



## Balança comercial setembro 2020

As exportações de setembro de 2020 foram 4,8% acima do registrado no mesmo mês de 2019. As vendas ao exterior somaram US\$ 8,6 bilhões e o saldo comercial foi de US\$ 7,5 bilhões. O volume das exportações alcançou 20,6 milhões de toneladas, que representou um crescimento de 12,7% em relação a setembro de 2019.

### Exportações do agronegócio brasileiro no mês de setembro – Valor e Variação Percentual (YoY)



Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

Os principais produtos exportados no mês foram: a **soja em grãos** (US\$ 1,6 bilhão), o **milho** (US\$ 1,1 bilhão) o **açúcar de cana em bruto** (US\$ 888,4 milhões), a **carne bovina in natura** (US\$ 583,1 milhões), e o **farelo de soja** (US\$ 549,9 milhões). Os cinco produtos representaram 55,4% da pauta exportadora do período.

Os principais destinos das vendas brasileiras em setembro foram: a **China** (US\$ 2,4 bilhões, 27,5%), a **União Europeia** (US\$ 1,4 bilhão, 16,3%), os **Estados Unidos** (US\$ 658,1 milhões, 7,7%), o **Japão** (US\$ 293,8 milhões, 3,4%) e a **Coreia do Sul** (US\$ 267,7 milhões, 3,1%).

### Principais variações nas exportações de setembro

As principais variações nas exportações do agronegócio, em comparação com setembro do ano passado, se deram para o **açúcar de cana em bruto** (+US\$ 468 milhões), o **açúcar de cana em bruto** (+US\$ 419 milhões) e o **fumo não manufaturado** (-US\$ 181,8 milhões).

Em termos percentuais, entre os produtos com maior variação absoluta, a maior diferença foi a do **açúcar de cana em bruto**, que, em relação a setembro de 2019, apresentou um aumento de **111,3%** nas exportações, sendo **China** (577 mil toneladas), **Índia** (273,1 mil toneladas) e **Bangladesh** (252,8 mil toneladas) os principais destinos do produto.

Produto	2019		2020		Variação Absoluta		Variação Percentual	
	Valor (US\$ milhões)	Peso (1.000 ton)	Valor (US\$ milhões)	Peso (1.000 ton)	Valor (US\$ milhões)	Peso (1.000 ton)	Valor	Peso
<b>Açúcar de cana em bruto</b>	420,4	1.534,0	888,4	3.252,0	468,0	1.718,0	111,3%	112,0%
<b>Farelo de soja</b>	451,9	1.369,6	549,9	1.595,6	98,0	226,0	21,7%	16,5%
<b>Açúcar refinado</b>	65,2	174,1	123,2	366,3	58,0	192,2	88,9%	110,4%
<b>Café verde</b>	383,2	187,3	434,7	221,1	51,5	33,7	13,4%	18,0%
<b>Carne suína in natura</b>	130,0	56,0	176,0	76,1	46,1	20,1	35,5%	35,8%
<b>Papel</b>	162,8	180,2	130,1	168,1	-32,7	-12,1	-20,1%	-6,7%
<b>Algodão não cardado nem penteado</b>	264,4	164,6	230,8	158,9	-33,5	-5,7	-12,7%	-3,5%
<b>Sucos de laranja</b>	201,0	220,5	148,9	229,7	-52,2	9,2	-25,9%	4,2%
<b>Carne de frango in natura</b>	556,5	341,2	447,7	327,2	-108,8	-14,1	-19,5%	-4,1%
<b>Fumo não manufaturado</b>	298,7	56,1	116,9	32,9	-181,8	-23,2	-60,9%	-41,4%

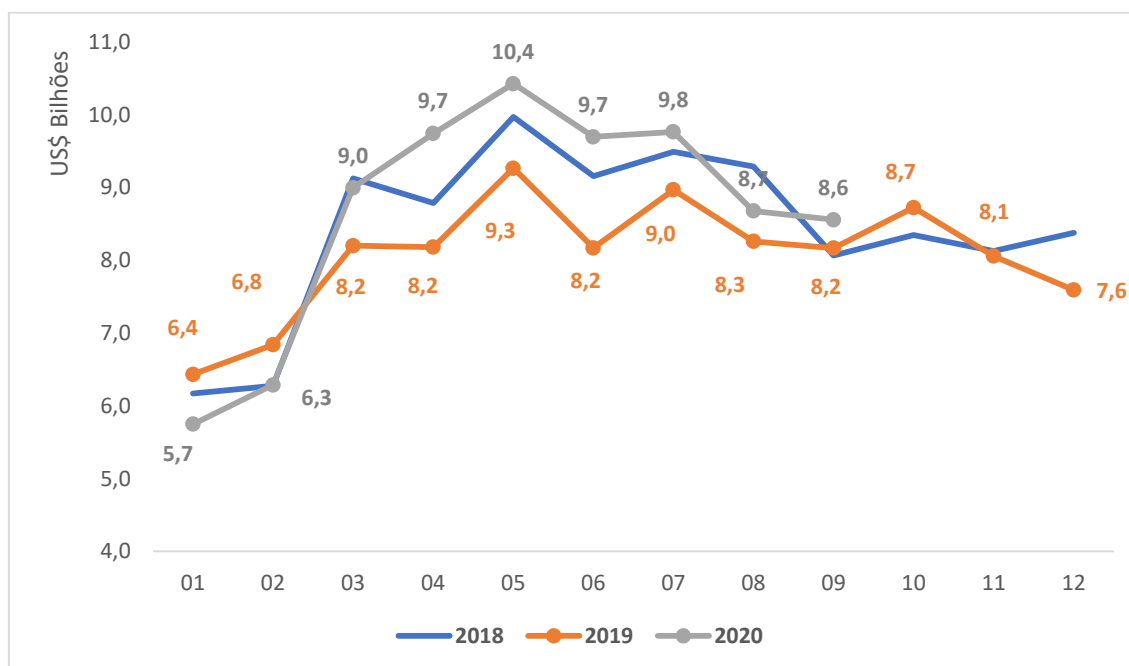
Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

## Balança comercial acumulada janeiro-setembro 2020

O saldo da balança comercial do agronegócio brasileiro nos primeiros nove meses de 2020 registrou superávit de US\$ 68,7 bilhões. Esse valor é o maior da história para o período.

As exportações do período atingiram US\$ 77,9 bilhões e 172 milhões de toneladas. Em relação ao ano de 2019, o crescimento alcançado foi de 7,5% em valor e 14,8% em peso.

### Exportações mensais do agronegócio brasileiro



Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

Os principais produtos exportados no agregado dos primeiros nove meses do ano foram: a **soja em grãos** (US\$ 27,2 bilhões), a **carne bovina in natura** (US\$ 5,4 bilhões), o **açúcar de cana em bruto** (US\$ 5 bilhões), a **celulose** (US\$ 4,5 bilhões) e o **farelo de soja** (US\$ 4,5 bilhões). Os cinco produtos representaram 59,8% da pauta exportadora do agro brasileiro no período.

Os principais destinos das vendas brasileiras de janeiro a setembro foram: a **China** (US\$ 28,7 bilhões, 36,8%), a **União Europeia** (US\$ 12,6 bilhões, 16,2%), os **Estados Unidos** (US\$ 4,9 bilhões, 6,3%), o **Japão** (US\$ 1,8 bilhão, 2,3%) e **Coreia do Sul** (US\$ 1,6 bilhão, 2,1%).

### Principais variações nas exportações janeiro-setembro

As principais variações nas exportações do agronegócio no agregado dos meses de janeiro a setembro, em comparação com o mesmo período de 2019, se deram para a **soja em grãos (+US\$ 5,9 bilhões)**, o **açúcar de cana em bruto (+US\$ 1,8 bilhão)** e o **milho (-US\$ 1,6 bilhão)**.

Produto	2019		2020		Variação Absoluta		Variação Percentual	
	Valor (US\$ milhões)	Peso (1.000 ton)	Valor (US\$ milhões)	Peso (1.000 ton)	Valor (US\$ milhões)	Peso (1.000 ton)	Valor	Peso
Soja em grãos	21.247,6	60.771,2	27.158,8	79.179,3	5.911,2	18.408,1	27,8%	30,3%
Açúcar de cana em bruto	3.184,4	11.297,7	5.022,3	18.426,7	1.838,0	7.129,0	57,7%	63,1%
Carne bovina in natura	4.287,6	1.094,8	5.376,0	1.251,5	1.088,4	156,7	25,4%	14,3%
Carne suína in natura	1.030,1	470,9	1.572,1	675,3	541,9	204,3	52,6%	43,4%
Algodão não cardado nem penteado	1.319,5	791,2	1.796,1	1.181,0	476,6	389,9	36,1%	49,3%
Sucos de laranja	1.316,8	1.566,1	1.007,8	1.434,3	-309,0	-131,7	-23,5%	-8,4%
Fumo não manufaturado	1.565,1	300,9	1.005,8	245,8	-559,2	-55,2	-35,7%	-18,3%
Carne de frango in natura	5.038,0	3.047,5	4.364,7	3.039,0	-673,4	-8,4	-13,4%	-0,3%
Celulose	6.028,6	11.548,8	4.500,5	12.022,8	-1.528,1	474,0	-25,3%	4,1%
Milho	4.831,3	28.436,9	3.279,6	20.121,5	-1.551,7	-8.315,4	-32,1%	-29,2%

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

### Setores selecionados<sup>1</sup>

Os setores selecionados para análise detalhada são **chá, mate e especiarias, frutas, lácteos, pescados e produtos apícolas**. Os produtos contidos nestes setores fazem parte do escopo do projeto Agro.BR, e tem sido enfoque das atividades da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA para apoio à exportação.

#### Chá, mate e especiarias

##### Setembro

As exportações brasileiras dos produtos deste setor registraram, no mês de setembro, uma variação negativa de 1% em relação ao mesmo mês de 2019. Foram vendidos US\$ 27,4 milhões e 14,4 mil toneladas.

A **pimenta do reino** foi o produto do setor que registrou maior variação absoluta (-US\$ 4,7 milhões), em relação a setembro de 2019, com US\$ 11,4 milhões em vendas totais, no mesmo mês de 2020. O **gingibre** foi o produto com a segunda maior variação absoluta (+US\$ 3 milhões), com US\$ 5,5 milhões em exportações em setembro de 2020.

<sup>1</sup> A avaliação dos dez setores que mais exportaram no período pode ser consultada no portal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/agro-representou-mais-da-metade-das-exportacoes-brasileiras-em-julho>

Os principais destinos dos chás e especiarias brasileiros no mês foram: a **União Europeia** (US\$ 7 milhões), os **Estados Unidos** (US\$ 5,3 milhões), e o **Uruguai** (US\$ 4,8 milhões).

### Janeiro a Setembro

No agregado dos primeiros nove meses do ano, as vendas alcançaram US\$ 258,6 milhões e tiveram alta de 16,3% em relação ao mesmo período de 2019, movimento gerado sobretudo pelas variações nas vendas de **gingibre** e **cravo-da-índia**, que tiveram aumentos de US\$ 17,3 milhões e US\$ 7,4 milhões, respectivamente.

O crescimento e a constância nas vendas de **pimenta do reino** ao longo do ano de 2020 fizeram com que o produto contribuísse fortemente para a variação positiva nas exportações do setor, nos nove primeiros meses do ano. O produto registrou vendas entre US\$ 11,5 milhões e US\$ 19 milhões durante todos os meses.

No agregado dos primeiros nove meses de 2020, a maior queda nas vendas do setor foi registrada para os **pimentões e pimentas secos, pó**, que apresentou redução de US\$ 413,8 mil, em relação ao mesmo período de 2019.

Os principais destinos dos produtos deste setor foram: a **União Europeia** (US\$ 50,5 milhões), o **Uruguai** (US\$ 46,8 milhões) e os **Estados Unidos** (US\$ 43,1 milhões).

Quadro Resumo - Exportações de Chá, Mate e Especiarias						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
<b>Janeiro</b>	27,5	11,6	23,8	10,9	-13,4%	-5,6%
<b>Fevereiro</b>	30,8	13,2	30,0	14,3	-2,7%	8,3%
<b>Março</b>	30,9	14,1	31,4	15,0	1,6%	6,7%
<b>Abril</b>	24,5	10,9	31,5	16,0	28,6%	46,4%
<b>Mai</b>	21,0	9,1	31,2	16,6	48,5%	81,7%
<b>Junho</b>	15,5	7,7	25,5	14,9	64,0%	93,0%
<b>Julho</b>	19,9	11,0	30,4	17,0	52,7%	54,8%
<b>Agosto</b>	24,4	12,9	27,4	14,6	12,2%	13,3%
<b>Setembro</b>	27,7	14,1	27,4	14,4	-1,0%	1,8%
<b>Janeiro-Setembro</b>	222,3	104,6	258,6	133,7	16,3%	27,8%

<b>Variação Setembro-Agosto</b>	13,7%	9,9%	0,3%	-1,3%	-	-
---------------------------------	-------	------	------	-------	---	---

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

\*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

## Frutas

### Setembro

As exportações de frutas em setembro de 2020 foram 22,2% maiores em valor e 33,5% maiores em peso, em relação a setembro do ano anterior.

O aumento foi puxado pelas exportações de **mangas** e **melões**, que registraram variação positiva de US\$ 6,8 milhões e US\$ 6,3 milhões, respectivamente, em relação ao mesmo mês de 2019. Em termos de exportações totais, as **mangas** registraram US\$ 36,3 milhões e os **melões** US\$ 22 milhões.

Apesar do aumento das exportações totais do setor no mês, as **castanhas de caju** (-US\$ 3,5 milhões) e as **nozes** (-US\$ 1,2 milhão) apresentaram quedas expressivas nas vendas de setembro, em relação ao mesmo mês de 2019.

### Janeiro a Setembro

No agregado dos primeiros nove meses do ano, houve queda de US\$ 18,6 milhões nas vendas de frutas ao exterior, e aumento de 40 mil toneladas em volume. O total exportado atingiu US\$ 618,1 milhões e 652,1 mil toneladas.

As principais quedas nas receitas, de janeiro a setembro, se deram para as **castanhas de caju** (-US\$ 16,2 milhões) e os **abacates** (-US\$ 6,7 milhões).

Como já é tradicional, a **União Europeia** foi o principal destino das frutas brasileiras, com compras de US\$ 383,8 milhões em 2020, o que representou 62,1% das vendas de frutas brasileiras ao exterior. Apesar da alta participação, o bloco foi 2,3 pontos percentuais menos importante em comparação aos primeiros nove meses de 2019.

Quadro Resumo - Exportações de Frutas						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
<b>Janeiro</b>	91,8	107,0	72,6	89,4	-21,0%	-16,4%
<b>Fevereiro</b>	69,6	77,9	60,8	73,7	-12,7%	-5,4%
<b>Março</b>	60,7	56,7	70,2	73,7	15,8%	30,1%
<b>Abril</b>	78,4	69,0	58,9	59,4	-24,9%	-13,9%
<b>Mai</b>	82,8	74,2	65,3	62,4	-21,1%	-16,0%
<b>Junho</b>	54,5	49,3	58,4	56,6	7,1%	14,8%
<b>Julho</b>	47,6	38,3	55,6	53,0	16,7%	38,4%
<b>Agosto</b>	61,3	47,4	66,6	60,7	8,5%	28,0%
<b>Setembro</b>	90,0	92,3	109,9	123,1	22,2%	33,5%
<b>Janeiro-Setembro</b>	636,7	612,1	618,1	652,1	-2,9%	6,5%
<b>Variação Setembro-Agosto</b>	46,7%	94,7%	65,1%	103,0%	-	-

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

\*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

## Lácteos

### Setembro

A receita gerada pelas exportações de produtos lácteos brasileiros no mês de setembro foi 14,9% maior em relação à 2019, somando US\$ 6,3 milhões.

As principais variações nas vendas do setor, no mês de setembro, se deram para o **creme de leite** (+US\$ 692,4 mil), a **manteiga** (-US\$ 575,8 mil) e para o **leite modificado** (+US\$ 531,4 mil).

### Janeiro a Setembro

Nos primeiros nove meses do ano, o aumento nas vendas de lácteos foi de 24% em valor e 25,3% em volume, o que foi puxado pela ampliação das exportações de **leite modificado**, **creme de leite** e **leite em pó**.

No caso do **leite modificado**, o aumento registrado foi de US\$ 3,3 milhões, em relação ao mesmo período de 2019, devido ao montante exportado para a **Venezuela** (US\$ 3,2 milhões) e para a **Argentina** (US\$ 2,1 milhão) no período.

Já para o **creme de leite**, os aumentos de US\$ 650,5 mil nos embarques para o **Peru**, US\$ 626,9 mil para a **República Dominicana** e US\$ 373,6 mil para o **Catar**, contribuiu para o crescimento de US\$ 2,7 milhões no agregado das vendas do produto em 2020, em relação ao mesmo período de 2019.

Por fim, o grande volume de **leite em pó** exportado para a Argélia em janeiro desse ano ainda é a principal razão para o aumento de US\$ 2,6 milhões nas vendas do produto nos primeiros nove meses de 2020, em relação ao mesmo período de 2019. O montante exportado (US\$ 3,5 milhões) representou cerca de 90% de todo o leite em pó exportado pelo Brasil em 2020.

Quadro Resumo - Exportações de Lácteos						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
<b>Janeiro</b>	4,1	1,7	8,0	2,9	94,0%	76,3%
<b>Fevereiro</b>	4,9	2,4	4,7	1,9	-4,7%	-18,8%
<b>Março</b>	6,6	2,9	6,3	2,8	-5,2%	-5,0%
<b>Abril</b>	3,9	1,7	4,2	2,0	5,5%	20,4%
<b>Mai</b>	4,9	2,1	5,1	2,5	2,6%	17,0%
<b>Junho</b>	3,9	1,7	5,5	2,4	41,3%	42,6%
<b>Julho</b>	4,4	1,9	6,7	3,0	50,9%	54,3%
<b>Agosto</b>	4,5	2,0	6,4	3,0	42,9%	50,5%
<b>Setembro</b>	5,5	2,2	6,3	2,8	14,9%	25,4%
<b>Janeiro-Setembro</b>	42,8	18,5	53,1	23,2	24,0%	25,3%
<b>Variação Setembro-Agosto</b>	21,3%	13,7%	-2,5%	-5,3%	-	-

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

\*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

## Pescados

### Setembro

Os pescados brasileiros apresentaram uma queda expressiva de 13,8% no valor exportado em setembro, em relação ao mesmo mês de 2019. As vendas totais somaram US\$ 28,4 milhões.



As maiores variações do mês se deram para **outros peixes congelados (-US\$ 2,2 milhões)** e para **lagostas congeladas (-US\$ 1,3 milhão)**.

Os principais destinos das exportações do setor foram os **Estados Unidos** (US\$ 16,2 milhões), a **China** (US\$ 2,6 milhões) e **Austrália** (US\$ 2 milhões).

### Janeiro a Setembro

No agregado dos primeiros nove meses do ano, a queda em valor foi de US\$ 25,8 milhões. O total exportado foi de US\$ 181,2 milhões.

As principais reduções se deram para: **lagostas congeladas (-US\$ 10,2 milhões)**, **outros peixes frescos ou refrigerados (-US\$ 7,6 milhões)** e **atum fresco ou refrigerado (-US\$ 2,3 milhões)**.

Quadro Resumo - Exportações de Pescados						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
<b>Janeiro</b>	18,2	3,8	20,6	4,2	12,8%	12,7%
<b>Fevereiro</b>	18,3	4,2	14,0	3,7	-23,8%	-11,3%
<b>Março</b>	15,3	3,3	11,4	2,7	-25,2%	-19,9%
<b>Abril</b>	15,3	3,1	12,0	3,4	-21,9%	8,6%
<b>Mai</b>	13,3	2,6	13,1	3,7	-1,0%	43,8%
<b>Junho</b>	18,6	2,9	19,3	4,0	4,1%	40,5%
<b>Julho</b>	38,9	4,4	30,0	4,8	-22,9%	7,6%
<b>Agosto</b>	36,1	4,2	32,3	4,5	-10,4%	9,6%
<b>Setembro</b>	33,0	4,5	28,4	3,8	-13,8%	-15,7%
<b>Janeiro-Setembro</b>	207,0	33,0	181,2	34,9	-12,5%	5,8%

<b>Variação Setembro- Agosto</b>	- 8,7%	9,3%	-12,1%	-15,9%	-	-
--------------------------------------	-----------	------	--------	--------	---	---

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

\*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

## Produtos Apícolas

### Setembro

As exportações de produtos apícolas brasileiros cresceram 40,2% em setembro de 2020, em relação ao mesmo mês de 2019. Os produtos exportados pelo Brasil neste setor são o **mel** e a **cera de abelha**.

Em setembro, o mel registrou US\$ 9,7 milhões e a cera de abelha US\$ 61,4 mil em exportações, alta de 46,7% para o mel e queda de 7,4% para a cera de abelha.

Os principais destinos dos produtos do setor foram os **Estados Unidos** (US\$ 7 milhões), a **União Europeia** (US\$ 2,1 milhões) e a **Canadá** (US\$ 372 mil).

## Janeiro a Setembro

Nos primeiros nove meses do ano, o setor registrou um aumento de 38,4% no valor e de 69% no peso exportado, em relação ao mesmo período de 2019. Essa variação foi impulsionada pelo acréscimo de US\$ 22 milhões nas vendas de mel brasileiro ao exterior neste ano, em relação a 2019.

Os principais destinos foram os Estados Unidos e a União Europeia, com compras respectivas de US\$ 53,1 milhões e US\$ 13,7 milhões.

Quadro Resumo - Exportações de Produtos Apícolas						
	2019		2020		Variação Percentual	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso
<b>Janeiro</b>	4,9	1,6	3,1	1,5	-37,5%	-5,2%
<b>Fevereiro</b>	4,7	1,6	5,7	2,7	20,3%	62,8%
<b>Março</b>	5,1	1,4	6,6	3,3	28,6%	129,5%
<b>Abril</b>	6,1	2,3	9,2	3,7	52,4%	62,8%
<b>Mai</b>	6,1	2,1	9,4	4,5	54,5%	111,2%
<b>Junho</b>	6,7	2,4	10,1	4,6	51,0%	94,2%
<b>Julho</b>	6,5	2,9	11,9	5,4	82,7%	87,8%
<b>Agosto</b>	9,2	3,9	12,2	5,6	31,7%	44,6%
<b>Setembro</b>	6,9	3,0	9,7	4,5	40,2%	51,2%
<b>Janeiro-Setembro</b>	56,2	21,1	77,8	35,7	38,4%	69,0%

<b>Variação Setembro- Agosto</b>	- 24,7%	- 23,5%	- 19,8%	- 20,0%	-	-
--------------------------------------	------------	------------	------------	------------	---	---

Fonte: Comexstat/Ministério da Economia | Elaboração: SRI/CNA

\*Valores em milhões de dólares e milhares de toneladas

## Destaque do Mês

O mês de agosto foi marcado pela participação do **Vietnã**. O país foi o sexto destino mais importante das exportações brasileiras em setembro. O aumento de 39% nas vendas para o país em relação ao mesmo mês do ano anterior fez com que as exportações do agronegócio brasileiro alcançassem US\$ 255,8 milhões e representasse 3% das vendas totais do agro brasileiro

O aumento foi liderado por produtos historicamente de grande importância na pauta exportadora brasileira, como o **milho (+US\$ 44 milhões)** e a **carne suína in natura (+US\$ 12 milhões)**, chama bastante atenção o aumento nas vendas de **feijões secos**. O produto foi o sexto mais exportado e registrou aumento de 854% nas vendas ao país em relação ao mês de setembro de 2019.

As vendas de feijões secos brasileiros ao Vietnã até o mês de setembro já superam em 30,4% o total exportado no ano todo de 2019.